

Análise de acessibilidade da Praia de Ponta Negra/RN para o fomento do Turismo II





Equipe técnica

Docentes

Prof. Dr. Sidcley D´Sordi Alves Alegrini da Silva - UERN

Prof. Dr. Antônio Jânio Fernandes - UERN

Prof. Me. Marcos José de Souza Cipriano - SEEC/RN

Bolsistas

Anny Clivia Bevenuto Oliveira - UERN

Benjamin Tomaz Lopes da Silva - UERN

Bianca Letícia de Oliveira Carlos - UERN

Cainan Igor Silva dos Santos - UERN

Fernando Romantiêze Vicente da Silva - UERN

Gildlayne Thais De Souza Gomes - UERN

Luiz Felipe Lima da Silva - UERN

Isabelle Cristina Tenorio Barbosa - UERN

Karine Stephanie Fernandes Silva - UERN

Maria Vitoria dos Santos Borges - UERN

Pedro Arthur Neres da Rocha Gomes - UERN

Renata Anieli Moura Estevam Barbosa - UERN





Técnico

Me. Ricardo Morais - UERN

Conselheiros

Samuel Jordan de Souza França - UERN

Renata Sorrah Figueiredo Dantas - UERN

Pedro Henrique Bezerra da Silva - UFRN

Keneddy Kaufummam Costa Mafra - UFRN



Catálogo da Publicação na Fonte.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Análise de acessibilidade na Praia de Ponta Negra/RN para o fomento do Turismo II / Sidcley D'sordi Alves Alegnini da Silva; Antônio Jânio Fernandes; (coordenadores); Marcos José de Souza Cipriano (SEEC-RN); Anny Clivia Bevenuto Oliveira; Benjamin Tomaz Lopes da Silva; Bianca Letícia de Oliveira Carlos; Caman Igor Silva dos Santos; Fernando Romantize Vicente da Silva - UERN; Gildayne Thais de Souza Gomes; Isabelle Cristina Tenório Barbosa - UERN; Karine S. Fernandes Silva; Maria Vitória dos Santos Borges; Pedro Arthur Neres da Rocha Gomes - UERN ; Renata Anieli M. Estevam Barbosa (Bolsistas). - UERN Natal, RN, 2025.
15 p. (online). Rustrado

Relatório de análise realizado pelo OPOTUR - Observatório Potiguar de Turismo.

1. Turismo - Ponta Negra. 2. Ponta Negra - Acessibilidade . 3. Natal - Rio Grande do Norte. I. Silva, Sidcley D'sordi Alves Alegnini da, et al.. II. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III. Título.

UERN/BC

CDD 338.4791

Bibliotecário: Sebastião Lopes Galvão Neto - CRB - 15/486

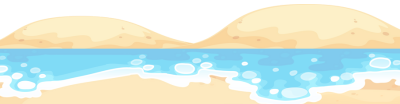
APRESENTAÇÃO



A acessibilidade, de acordo com a Lei nº 13.146, de 2015, em seu artigo 3º, inciso I, caracteriza-se como:

A possibilidade de acesso de uma pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida usufruir de um espaço ou serviço público ou privado de uso coletivo, de forma segura, com autonomia e segurança, abrangendo diversos espaços, tanto na zona rural, quanto na urbana. (Brasil, 2015)

Para Darcy e Buhalis (2012), “The development of accessible tourism is essential to ensure that all people, regardless of ability, can participate in tourism experiences with dignity and autonomy.” (Best Practice in Accessible Tourism, 2012). Dessa forma, pode-se afirmar que a acessibilidade no setor turístico, precisa ser uma preocupação contínua com o intuito de garantir o direito ao acesso a serviços do mercado, assim como abranger a oferta turística local com enfoque para múltiplos tipos de turistas, garantindo a experiência do visitante com a dignidade e autonomia necessária para a fidelização e bem-estar do turista PCD ou com mobilidade reduzida.

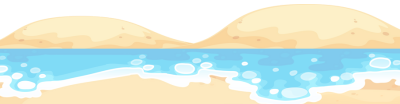


APRESENTAÇÃO



No que tange ao turismo acessível, a capital norte-riograndense, Natal, é um dos principais destinos turísticos do nordeste brasileiro, com foco no segmento Sol e Praia, sendo a Praia de Ponta Negra o seu principal cartão postal. Consequentemente o local é frequentemente alvo da preocupação acadêmica e profissional do setor turístico em relação à sua preparação estrutural e capacitação dos serviços para receber todos os turistas, incluindo os turistas com deficiência e com mobilidade reduzida.

Em decorrência dessa preocupação, o Observatório Potiguar de Inovação no Turismo - OPOTUR, em parceria com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, realizou a segunda fase de levantamento de dados da análise intitulada “Análise da acessibilidade para o fomento do turismo da Praia de Ponta Negra, Natal/RN” para comparação com o levantamento realizado no ano anterior (2024), com o intuito de analisar as mudanças e alterações pertinentes ou ausentes realizadas pelos órgãos municipais, em relação à acessibilidade de um dos atrativos turísticos mais importantes da capital potiguar.



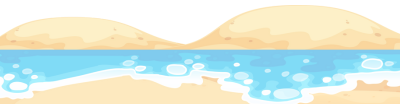
METODOLOGIA



A responsabilidade pela tabulação dos questionários e pela coordenação da presente pesquisa, coube ao Observatório Potiguar de Inovação no Turismo (OPOTUR), sediado no Campus Natal da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). A aplicação dos formulários ocorreu de maneira híbrida (virtual e presencial), no período de 02 a 09 de junho de 2025. Nos dias presenciais, a aplicação dos questionários distribuído em quatro localizações distintas dentro de uma área previamente delimitada.

Para a elaboração e distribuição dos formulários, foi utilizada a plataforma Google Forms. Os instrumentos de pesquisa continham perguntas polícricas e dicotômicas, estruturadas segundo a escala de Likert de cinco pontos, permitindo aos respondentes expressarem suas percepções a partir de opções que variavam entre "Ótimo", "Bom", "Regular", "Ruim" e "Péssimo".

A etapa presencial da pesquisa foi realizada entre os dias 7 e 8 de junho de 2025. Todo o processo metodológico seguiu critérios técnicos e estatísticos rigorosos, contemplando a participação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme estabelecido pela Lei nº 13.146/2015, artigo 3º, inciso I.

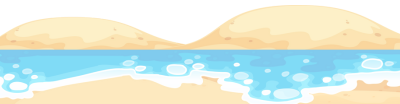


METODOLOGIA



Além disso, o levantamento foi ampliado para incluir a opinião de indivíduos sem deficiência, com o propósito de obter uma análise abrangente da percepção da população quanto à acessibilidade na localidade, levando em consideração os resultados analisados na primeira pesquisa, ocorrida no mesmo período do ano de 2024, também de responsabilidade do OPOTUR.

O universo amostral da pesquisa foi composto por 304 pessoas. A análise e tabulação dos dados coletados foram realizadas com o suporte da plataforma Canva, utilizada para fins gráficos e estatísticos.





OBJETIVO GERAL

- Analisar a acessibilidade disponibilizada pelo produto turístico denominado Praia de Ponta Negra em Natal/RN.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar os equipamentos urbanos e turísticos de acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD) na praia;
- Visualizar se existe acesso pleno às atividades de lazer turístico;
- Identificar as barreiras físicas na praia de Ponta Negra.





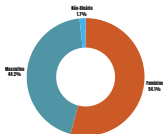
Análise dos dados





Perfil Socio-Econômico

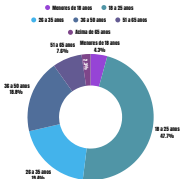
GÊNERO



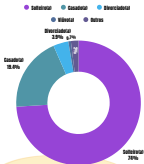
A maioria dos respondentes se identifica com o gênero feminino, totalizando 54,1%, seguido de 44,2% que se identificam com o gênero masculino, 1,7% sendo pessoas não-binárias.

A distribuição etária dos participantes da pesquisa revela que 47,7% situam-se na faixa de 18 a 25 anos, seguido por 19,4% entre 26 e 35 anos, e 18,8% entre 36 e 50 anos. Os indivíduos com idade entre 51 e 65 anos correspondem a 7,6% da amostra, enquanto os menores de 18 anos representam 4,3%. Apenas 2,3% dos respondentes declararam ter mais de 65 anos.

FAIXA ETÁRIA



ESTADO CIVIL

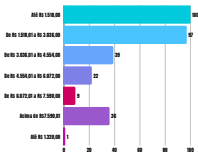


Quanto ao estado civil, observa-se que 74% dos participantes da pesquisa declararam ser solteiros. Os casados correspondem a 19,4% da amostra, seguidos por 3,9% de divorciados, 0,7% de viúvos e 2% que indicaram estar em outras configurações conjugais.

Perfil Socioeconômico



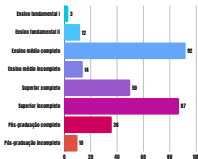
RENDIMENTO FAMILIAR



Em relação à renda familiar, pôde ser observado que cerca de 100 dos 304 respondentes, totalizando a maioria, recebem até R\$1.518,00, o equivalente a 1 (um) salário mínimo.

97 dos respondentes afirma receber até o equivalente a dois salários mínimos (R\$3.036,00). 61 dos entrevistados recebe entre 2 a 4 salários mínimos (de R\$3.036 a R\$6.072). 45 dos entrevistados recebe 4 ou mais salários mínimos (acima de R\$6.072,00). Apenas um respondente afirmou receber até R\$1.312,00, menos de um salário mínimo, mensalmente.

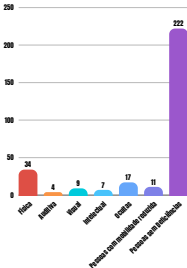
ESCOLARIDADE



Analisando a escolaridade dos participantes da pesquisa, apenas 36 pessoas chegaram a completar a pós-graduação. A sua maioria finalizou até ensino médio, totalizando 92 dos respondentes.

Público-alvo

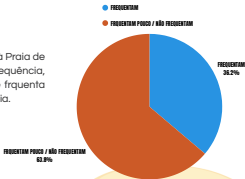
GRUPOS ANALISADOS



Em busca de realizar uma análise levando em consideração a opinião geral da população, sem o enfoque específico para as pessoas com mobilidade reduzida e PCD's, a pesquisa abriu também para esse público, se tornando a maioria dos entrevistados, com 222 pessoas.

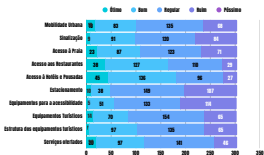
36,2% dos entrevistados vão à Praia de Ponta Negra/RN com frequência, sendo 63,8% um público que frequenta pouco ou não frequenta a praia.

FREQUÊNCIA NA PRAIA DE PONTA NEGRA/RN

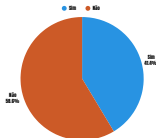


Considerações do Público-alvo

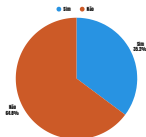
CLASSIFICAÇÃO DE SATISFAÇÃO



A ENGRADA DA PRAIA DE PONTA NEGRA/CONTRIBUIU PARA A ACESSIBILIDADE?



A PRAIA DE PONTA NEGRA/RN É ACESSÍVEL?



Como critério de análise, foi solicitado que os respondentes avaliassem, com base na escala Linkert de cinco pontos (Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Péssimo), características da Praia de Ponta Negra/RN como mobilidade e sinalização urbana da localidade, acesso à praia, restaurantes, hotéis e pousadas, estacionamento, equipamentos para a acessibilidade, equipamentos turísticos e sua estrutura, e os serviços ofertados. Em sua maioria, todos foram avaliados com qualidade regular, demonstrando uma clara necessidade de implementação de estratégias para melhorar o espaço e, consequentemente, a percepção do cliente, o turista.

REFERÊNCIAS



DARCY, Simon; BUHALIS, Dimitrios. *Accessible tourism: concepts and issues*. Bristol: Channel View Publications, 2012.

BRASIL. *Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.* Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

LIKERT, Rensis. *A technique for the measurement of attitudes*. Archives of Psychology, New York, v. 22, n. 140, p. 1–55, 1932.

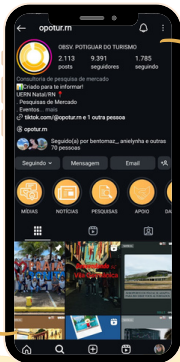




REDES DE COMUNICAÇÃO



Twitter: Opoturn
Instagram: Opotur.rn



E-mail:
opotur.rn@gmail.com

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
Complexo Cultural da UERN
Av. Dr. João Medeiros Filho, 3419 - Potengi, Natal - RN. Sala H4